



# ABORDAGEM EDUCACIONAL POR PRINCÍPIOS

27º Workshop de Educação Escolar Cristã

**“A ESCOLA CONFSSIONAL NO CONTEXTO BRASILEIRO”<sup>[1]</sup>**

***As Práticas Escolares na Visão da Abordagem Educacional por Princípios.***

*Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois, quem fez a promessa é fiel. Hebreus 10:23*

Tema da Palestra: **IDEOLOGIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DAS ESCOLAS CRISTÃS**

Palestrante: ELIENAI DE OLIVEIRA CARVALHO CASTELLANO

Instituição: CENTRO EDUCACIONAL E SOCIAL BETEL

## **Introdução**

Estudar “gênero”, na atualidade, é algo complexo, sem definição plena e/ou clara, que mais esconde do que mostra. Por mais que se tenha produzido sobre o assunto, seja a partir dos seus principais teóricos, que já formularam um *corpus* denso, volumoso, diversificado e muito sofisticado intelectualmente, ou de sua militância, os agentes de transformação social que trabalham na disseminação de suas ideias, que expandem em muitas vezes a literatura científica sobre o gênero<sup>1</sup>, permanece, contudo, muita confusão e ignorância quanto ao assunto.

As pessoas que tem acompanhado a evolução desse assunto, tanto na sociedade, como na educação escolar nos últimos anos, sabe que se trata de algo em constante mutação. Mesmo não sendo algo novo continua como a novidade do momento. Mesmo que em algum momento esse assunto tenha tomado conta das discussões ao ponto de saturar, ele não se tornou obsoleto e vai retornar, retornar e

---

<sup>1</sup> Cf. PEETERS, Marguerite A. *O gênero, uma norma política e cultural mundial: ferramenta de discernimento*. São Paulo: Paulus, 2015, p. 16.

retornar de contínuo onde houver mentes perspicazes, espíritos inconformados e pessoas com uma visão de mundo bíblica.

A ideologia de gênero é hoje uma ferida aberta na civilização. Ela é parte integrante da chamada “cultura da morte”, em franca ascensão em todo o mundo, que engloba, através de uma promoção inacreditável, outros assuntos críticos e polêmicos como aborto; eutanásia; suicídio assistido e pedofilia. A retomada dessa discussão, com novo ímpeto, ganha espaço no cenário brasileiro a partir das discussões envolvendo a formulação da Base Nacional Comum Curricular, aprovada em 2017, conforme Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, em cujo corpo textual a ideologia de gênero deveria ter, segundo seus defensores, uma abrangência e aplicabilidade incontestável. Por esse motivo está novamente em pauta nesse evento.

Toda tese sobre Ideologia de Gênero precisa estar enraizada numa teoria correta sobre o sistema de gêneros, que deverá ser tirada, em primeira instância, do feminismo radical, principalmente quando ele cruza com o marxismo. Em seu processo de afirmação recebeu o movimento gay como um interlocutor necessário. Dos laboratórios de ciências humanas e sociais das principais universidades do mundo, principalmente a partir da França e EUA, nasce o monstro, ou o “tigre de papel”, segundo Claus Schwanbach<sup>2</sup>, que, que não tem autoridade moral nem consistência científica, mas ainda assim oprime a todos, subverte princípios e valores judaicos cristãos, transtorna a existência de milhões de pessoas pervertendo o que o ser humano possui de mais precioso: sua identidade.

Tal reflexão tem também a pretensão de avaliar criticamente o assunto e levantar questões que abordem pontos relevantes para se pensar sobre um posicionamento cristão, bíblicamente orientado e doutrinariamente correto. Como ficar fora desse quadro ideológico; como saber, com clareza, o que defendemos e o que rejeitamos nessa temática, como cristãos, e pensar sobre a disposição ao testemunho público da fé, são algumas considerações que marcarão o encerramento da sessão.

## **Desenvolvimento**

Pretende-se desenvolver a preleção seguindo o arcabouço traçado em uma estrutura, que abordará minimamente o assunto em questão, tendo em vista a diversidade, complexidade, dificuldades de análise e as muitas possibilidades de abordagem do mesmo. Tal estrutura está sendo desenvolvida em um texto complementar

### **INTRODUÇÃO**

#### **I. DESCOBRINDO OS FUNDAMENTOS: PRINCÍPIOS NORTEADORES DE UMA NOVA CULTURA**

- ESTUDO DE PALAVRAS: A IMPORTÂNCIA DA DEFINIÇÃO DOS TERMOS

#### **II. UMA PRÁTICA NEBULOSA: AFIRMATIVAS QUE CONVENCERAM O MUNDO**

- ESTUDO DE BIOGRAFIAS
  - O PONTO DE PARTIDA DE JOHN MONEY

---

<sup>2</sup> SCHWAMBACH, Claus. Ideologia de gênero e novas opções sexuais: História, ênfases e posicionamento cristão. (Seminário ministrado no 37º Congresso de Jovens da MEUC). Disponível em: <<http://www.ft.edu.br/noticias/67/palestra-sobre-ideologia-de-genero-em-congresso-de-jovens>>. Acesso em: 22/06/2018.

- DE SIMONE BEAUVOIR: TESE BÁSICA DO FEMINISMO, A JUDITH BUTLER: VIRAGEM PÓS-MODERNA DO FEMINISMO E DA TEORIA QUEER
- NO CONTEXTO PEDAGÓGICO: DE HORACE MAN; JOHN DEWEY; NEA; UNESCO AOS AUTORES DAS MODERNAS ABORDAGENS EDUCACIONAIS

### III. A IDEOLOGIA DE GÊNERO NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA E NO INFLUXO PEDAGÓGICO ESCOLAR

- O VALOR DA PESQUISA ORIENTADA PELA ABORDAGEM EDUCACIONAL POR PRINCÍPIOS
- APRENDENDO A RACIOCINAR BIBLICAMENTE

### IV. E COMO FICAM AS ESCOLAS CRISTÃS?

- MEMORIAIS ERIGIDOS NESSA GERAÇÃO
- AS CELEBRAÇÕES DO POVO DE DEUS
- LINHA DO TEMPO

### CONCLUSÃO

#### Considerações finais

Gênero é uma palavra com muitos significados, é um conceito plural, uma teoria com muitos pressupostos, uma nova cultura e uma nova política com uma ambivalência doentia, cruel, imposta coletivamente por coerção de uma ditadura internacional do gênero, que manipula as consciências e busca fazer valer seus interesses impondo uma nova ética e novos valores.

Como cristãos precisamos estar atentos a todo tipo de falácia que impregna as políticas públicas educacionais, e os planos educacionais em vigor no país, para tomarmos atitudes coerentes à nossa pregação. Existe a necessidade de pensarmos a “igualdade dos sexos” e o respeito à diversidade sexual para além da ideologia de gênero. Reflexões como essa, ao lado de tantas outras, que precisam acontecer para sedimentar as bases cristãs, que orientam comportamentos cristãos biblicamente orientados, contribuem para a promoção da cosmovisão cristã e para o conhecimento da amplitude da Abordagem Educacional por Princípios.

#### REFERÊNCIAS:

BARCELLOS, Andrea. A origem da ideologia de gênero. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mUKwbYKYz00>>. Acesso em: 29/10/2017.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em> 22/06/2018.

BUTTERFIELD, Rosaria C. *Pensamentos secretos de uma convertida improvável*. São Paulo: Monergismo, 2013.

CRETELLA, Michelle. Ideologia de Gênero: estudo do American College of Pediatricians. Disponível em: < <https://especiais.gazetadopovo.com.br/ideologia-de-genero/>>. Acesso em 22/06/2018.

DALLAS, Joe. *A operação do erro: o movimento gay cristão*. 1ª Edição. São Paulo: Cultura Crista, 1998.

JESUS, Jaqueline Gomes de. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos: Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgênero, para formadores de opinião. Disponível em: <http://www.diversidadessexual.com.br/wp-content/uploads/2013/04/G%C3%8ANERO-CONCEITOS-E-TERMOS.pdf>. Acesso em: 22/06/2018.

MEC/CONSELHO DE EDUCAÇÃO/CONSELHO PLENO. Resolução CNE/CP nº 2, 22 de dezembro de 2017. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 22/06/2018.

NERY, Felipe, et al. *Gênero: Ferramenta de desconstrução da identidade*. São José dos Campos, SP: Katechesis, 2016.

ONU MULHERES. Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher: Pequim, 1995. Disponível em: <[http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2014/02/declaracao\\_pequim.pdf](http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2014/02/declaracao_pequim.pdf)>. Acesso em: 22/06/2018.

SCHWAMBACH, Claus. Ideologia de gênero e novas opções sexuais: História, ênfases e posicionamento cristão. (Seminário ministrado no 37º Congresso de Jovens da MEUC). Disponível em: <<http://www.flt.edu.br/noticias/67/palestra-sobre-ideologia-de-genero-em-congresso-de-jovens>>. Acesso em: 22/06/2018.

\* PEETERS, Marguerite A. *O gênero: uma norma política e cultural mundial. Ferramenta de discernimento*. São Paulo: Paulus, 2015.

SCALA, Jorge. *Ideologia de gênero. O neototalitarismo e a morte da família*. 2ª ed. São Paulo: Katechesis, 2015.

SPRINGETT, Ronald M. *O Limite do Prazer: O que a Bíblia diz sobre a identidade sexual*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

\* O livro de Marguerite Peeters é a principal obra de referência. Havendo a possibilidade de adquiri-lo para repassar aos participantes do evento será ótimo.